

Estudo comparativo sobre treinadores do basquetebol universitário norte americano

Fábio Cassiano Neto*, Larissa R. Galatti.

Resumo

O basquetebol é uma das modalidades coletivas que mais crescem em todo o mundo. Na NCAA (National Collegiate Athletic Association), liga universitária norte americana, por exemplo, o papel do treinador é fundamental. John Wooden foi considerado o maior treinador de todos os tempos pelo excelente trabalho que levou a UCLA (Universidade da Califórnia, Los Angeles) a 10 títulos nacionais entre os anos 1960 e 1970, enquanto John Calipari, treinador da Universidade do Kentucky, é um dos mais reconhecidos atualmente por seu trabalho em desenvolver jovens atletas para a liga profissional. Por meio de análise temática, bibliografias, entrevistas e documentários foram utilizados para relacionar os treinadores com a literatura. Os conhecimentos dos treinadores foram reconhecidos e classificados através da proposta de Côté e Gilbert (2009), em conhecimento profissional, conhecimento interpessoal e conhecimento intrapessoal. Ambos os treinadores apresentam conhecimentos interpessoal e intrapessoal como pontos fortes, enquanto o conhecimento profissional advém da aprendizagem informal.

Palavras-chave:

Treinador esportivo, Basquetebol, Eficácia.

Introdução

O esporte exige cada vez mais das pessoas envolvidas nele. Na liga universitária norte americana de basquetebol, por exemplo, as universidades não medem esforços em contratar um treinador que seja capaz de desenvolver os jovens jogadores e de formar equipes vencedoras. John Wooden, ex-treinador da UCLA (Universidade da Califórnia, Los Angeles) é considerado o maior treinador de todos os tempos, tendo ganhado 10 títulos nacionais. Nos dias de hoje, John Calipari, treinador da Universidade do Kentucky, está se destacando por ser o treinador que mais desenvolve jogadores para a NBA (*National Basketball Association*), além de ter sido o campeão em 2012.

O objetivo deste estudo foi reconhecer e classificar os conhecimentos profissional, interpessoal e intrapessoal dos treinadores utilizando a proposta de Côté e Gilbert (2009).

Resultados e Discussão

A metodologia utilizada foi a análise temática. Através dela é possível identificar e analisar os dados coletados (BRAUN E CLARKE, 2006). O estudo utilizou biografias, entrevistas e documentários. A análise dos materiais foi feita a partir da proposta de Côté e Gilbert (2009), em conhecimento profissional, conhecimento interpessoal e conhecimento intrapessoal.

John Wooden apresenta seu conhecimento profissional baseado na aprendizagem informal, pelas situações que viveu e pelas lições que seu pai, Joshua Wooden, lhe passou durante a vida. As lições se destacam na biografia. Já para o conhecimento interpessoal, o treinador sempre se interessava pela vida pessoal dos atletas, além de estar sempre disposto a ouvir as pessoas que o cercavam e de sempre ensinar mais que só o esporte, mas sobre a vida. Quanto ao conhecimento intrapessoal, Wooden sempre procurava melhorar, tanto as equipes, como seu trabalho através de autocríticas. O treinador também se preocupava com as emoções.

John Calipari, assim como John Wooden, apresenta seu conhecimento profissional pela aprendizagem informal obtida com seus mentores, que eram antigos treinadores

das universidades em que foi treinador. Para o conhecimento interpessoal, Calipari afirma que lidera pelos nomes nas costas da camisa, não só pelo da universidade. Além de dar toda a glória para os atletas na vitória e se responsabilizar pelas derrotas, o treinador se interessa diariamente pela vida pessoal dos atletas. Já para o conhecimento intrapessoal, Calipari gosta de aprender com os erros para não repeti-los, ele se coloca no lugar de outro treinador e pensa sobre como ganharia da própria equipe e se mostra preocupado com as emoções, uma vez que elas mais atrapalham que ajudam.

Tabela 1. Síntese dos conhecimentos dos treinadores.

Conhecimento	Semelhanças	Diferenças
Profissional	Aprendizagem informal	Wooden não teve mentores como Calipari teve
Interpessoal	Interesse pela vida pessoal dos atletas	Não possuem
Intrapessoal	Autocrítica e emoções	Não possuem

Conclusões

Concluimos que os treinadores se preocupam com seus atletas além do esporte. Eles ensinam sobre a vida e como se comportar diante dela. As emoções, para ambos, mais atrapalham que ajudam.

Agradecimentos

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo fomento.

¹ BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, v.3, p. 77-101, 2006.

² CÔTÉ, J.; GILBERT, W. D. An integrative definition of coaching effectiveness and expertise. *International Journal of Sports Science & Coaching*, v. 4, n. 3, p. 307-323, 2009.